

Vultos Presbiterianos (V)

Rev. Ashbel Green Simonton

Missionário Fundador da Igreja Presbiteriana do Brasil

1833 – Ashbel G. Simonton nasceu West Hanover, Pensilvânia, Estados Unidos, no dia 20 de janeiro, sendo seus pais o Dr. William Simonton, um médico, e Martha Davis, filha de um pastor. Após concluir seus estudos primários e secundários no Colégio de Nova Jersey, Simonton viajou pelo sul do seu país a fim de adquirir experiência na área do ensino. Por um ano e meio dirigiu uma academia para meninos no Estado de Mississipi. O seu valioso *Diário* começa com a narrativa dessa longa viagem (05-11-1852 a 08-07-1854). Em 1854, decidiu tornar-se advogado, começando a estudar para esse fim.

1855 – em março, Simonton foi alcançado por um reavivamento ocorrido em Nova Jersey. Após um período de luta espiritual, fez sua profissão de fé na Igreja Presbiteriana Inglesa de Harrisburg, Pensilvânia. Assumiu os votos feitos por seus pais, que o haviam consagrado ao ministério por ocasião do seu batismo. No mesmo ano, ingressou no Seminário de Princeton, fundado em 1812. Pouco depois, um sermão proferido pelo professor de teologia Dr. Charles Hodge o fez pensar seriamente na obra missionária no estrangeiro. No final de 1858, candidatou-se formalmente perante a Junta de Missões Estrangeiras, citando o Brasil como o campo de sua preferência. Foi ordenado pelo Presbitério de Carlisle em 14 de abril de 1859.

1859 – Simonton chegou ao Rio de Janeiro no dia 12 de agosto. De início, pregou em navios e residências de estrangeiros; trocou aulas de inglês e hebraico por aulas de português. No dia 22 de abril de 1860, dirigiu o primeiro culto em português. Com a chegada do seu colega e cunhado Alexander L. Blackford, fez uma viagem de reconhecimento na Província de São Paulo. Em 19 de maio de 1861 iniciou uma classe bíblica aos domingos à tarde, cuja assistência cresceu continuamente; depois, passou a realizar cultos às quintas-feiras e aos domingos, mostrando-se alegre por finalmente poder pregar aos brasileiros e ver os primeiros frutos.

1862 – no dia 12 de janeiro, organizou a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, em companhia do colega recém-chegado Francis J. C. Schneider. No final de março, foi para os Estados Unidos, mas logo que chegou, soube que sua mãe falecera recentemente. Afligiu-se também com a guerra civil que devastava a nação. Trabalhou por alguns meses na Igreja Presbiteriana de Baltimore, onde conheceu Helen Murdoch, com a qual se casou em 19 de março de 1863. O casal chegou ao Rio de Janeiro em julho. Em 28 de junho de 1864, Helen faleceu apenas nove dias após o nascimento de sua filhinha de mesmo nome.

1864 – em outubro, Simonton fundou a *Imprensa Evangélica*, o primeiro jornal evangélico do Brasil. Em 16 de dezembro de 1865, ele e os colegas Blackford e Schneider organizaram o Presbitério do Rio de Janeiro e no dia seguinte, ordenaram ao sagrado ministério o ex-sacerdote José Manoel da Conceição. Na ocasião, Simonton fez a parânese ao novo ministro com base em 2 Coríntios 5.20. Na segunda reunião do presbitério foi ordenado outro valoroso obreiro e amigo de Simonton: George W. Chamberlain.

1867 – em abril, Simonton alugou para a igreja do Rio de Janeiro um espaçoso prédio no Campo de Santana (Praça da República), onde no mês seguinte foi fundado um seminário que formou os primeiros pastores nacionais. Em 27 de novembro de 1867, Simonton chegou a São Paulo, onde sua filhinha Helen era criada por sua irmã, Elizabeth S. Blackford. Chegou já enfermo e seu estado de saúde agravou-se nos dias seguintes. O Rev. Simonton faleceu no dia 9 de dezembro de 1867 e foi sepultado no Cemitério dos Protestantes, na Consolação.

No dia 31 de dezembro de 1866, Simonton fizera a última anotação em seu *Diário*, concluindo com as seguintes palavras: “Quem me dera um batismo de fogo que consumisse minhas escórias; quem me dera um coração totalmente de Cristo.”

Rev. Dr. Alderi Souza de Matos
25 de Fevereiro de 1999